ANO XXIII ● Nº 1112 ● 6 A 12 DE ABRIL DE 2015 ● www.sintufrj.org.br ● sintufrj@sintufrj.org.br

A SERVIÇO DA CATEGORIA

Jornal do SINTUFRJ

www.sintufrj.org.br

FASUBRA Sindical CUT

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UFRJ

Eleição dos representantes técnico-administrativos para os colegiados da UFRJ dias 8, 9 e 10 de abril. Participe!

O reitor Carlos Levi pôs fim à crise que dificultava a realização da eleição e, com muita tranquilidade, definiu as novas datas para o pleito considerando as expectativas da categoria.

A direção do Sintufrj reconhece a sensibilidade do reitor em perceber que os técnicos-administrativos não podem ser tratados como segunda categoria na universidade, conforme estava ocorrendo.

Três chapas concorrem ao pleito: Quem Sabe Faz a Hora; Autonomia e Democracia e RepresentAÇÃO.

O mapa dos locais de votação encontra-se à disposição dos eleitores no site do Sintufrj e nesta edição do jornal. Haverá urnas fixas nas unidades e itinerantes. A votação começa às 7h e se estende até as 20h nas unidades hospitalares. *Página 8*

Pré-Vestibular Samora Machel em parceria com o Sintufrj bate recorde de inscrições.

Páginas 4 e 5

Sintufrj inscreve para cursos de capacitação.

Veja edital na página 2

Assembleia geral segunda-feira, dia 13

Às 10h, em primeira convocação, e às 10h30, com qualquer quórum, no auditório do Quinhentão (CCS).

Esta assembleia da próxima segunda-feira é muito importante, porque elegerá delegados ao XXII Congresso da Fasubra, que será realizado de 4 a 8 de maio em Poços de Caldas, Minas Gerais. Nesse importante fórum de discussão e deliberações dos técnicos-administrativos em educação serão aprovados, por exemplo, os rumos da nossa campanha salarial e eleita a nova direção da Federação.

A proporção é de um delegado ao Confasubra para cada dez presentes na assembleia. O livro de assinaturas estará disponível a partir das 9h.

7 de abril:

Dia Nacional de Lutas na UFRJ

A partir das 7h, na terça-feira, dia 7, realização de panfletagem e atos na entrada do HU e no campus da Praia Vermelha. O Sintufrj conclama os técnicos-administrativos a participar das manifestações de protesto, que visam pressionar o governo a iniciar negociações com a categoria e os SPFs; barrar a aprovação pelo Congresso Nacional do PL da terceirização e exigir que também sejam arquivados todos os projetos contra os interesses dos trabalhadores. *Página 3*

Nota da direção

A diretoria do Sintufrj procurou a oposição para, juntos, organizar paralisação no dia 7 de abril, conforme orientação da Fasubra. Mas os opositores da atual gestão da entidade se posicionaram contrários à proposta de parar na terça-feira em razão da conjuntura eleitoral. Por isso realizaremos atos e panfletagem no Dia Nacional de Lutas.

DOIS PONTOS

Edital do Curso de Capacitação Sintufrj 2015

1. Podem se inscrever no Curso de Capacitação SINTUFRJ:

a) Servidores técnico-administrativos em educação da UFRJ filiados ao SINTUFRJ que estejam em dia em suas relações com o sindicato, de acordo com o estatuto da entidade.

Observação: As inscrições serão feitas presencialmente na sede do Fundão e na subsede da Praia Vermelha.

2. As inscrições serão realizadas nos dias 15, 16 e 17 de abril de 2015, das 9h às 17h.

Observação: Serão oferecidas 35 vagas por curso, sendo preenchidas por ordem de inscrição.

3. Cursos, distribuição e número de vagas:

Serão oferecidos 5 (cinco) cursos de 40 (quarenta) horas: (veja quadro ao lado)

Curso	Professor (a)	Dia e Horário
Espanhol Instrumental - Estratégias de Leitura / Iniciante (De 27 de abril a 03 de agosto)	Anna Elizabeth	Quartas-feiras das 16 horas às 17:20.
Estado, Governo e Políticas Públicas (Terças - 28 de abril a 30 de junho) (Quintas - 30 de abril a 09 de julho)	Fernando Linhares	Terças-feiras das 8 às 10 horas ou Quintas-feiras das 16 às 18 horas.
Inglês Instrumental - Provas de Mestrado e Doutorado (De 27 de abril a 03 de agosto)	Sandra Bragatto	Quartas-feiras das 16 horas às 17:20.
Matemática Básica (Quartas – 29 de abril a 01 de julho) (Quintas – 30 de abril a 09 de julho)	Roberta Pereira	Quartas-feiras das 8 às 10 horas. ou Quintas-feiras das 16 às 18 horas.
Redação Acadêmica (De 27 de abril a 03 de agosto)	Carla Danielle	Segundas-feiras das 19 horas às 20:20.

4. Horário e locais do curso: Os Cursos de Capacitação SINTUFRJ funcionarão de segunda a quinta, na subsede do HU, das 8h às 20h50.

Observação: Cada curso acontecerá no seu horário específico de acordo com o item 3 (três) deste edital.

5. Início:

As aulas terão início no dia 27 de abril de 2015.

6. Calendário:

Inscrição: 15, 16 e 17 de abril de 2015.
Das 9 horas às 17 horas.
Início das aulas: 27 de abril de 2015.
Local: Subsede do HU.

Nota da Direção

Ao entender que os cursos de curta duração podem contribuir para o resgate da nossa categoria para sala de aula, a diretoria do Sintufrj resolveu repaginar o nosso Curso Pré-Vestibular (CPV). Assim, com o apoio dos professores do Sintufrj e em parceria com o RH do HUCFF, realizará, neste primeiro semestre, o curso de capacitação e, no segundo semestre, o intensivão para o Enem.

As certificações serão realizadas pela UFRJ por meio de parceria Sintufrj-HUCFF-Reitoria.

Disciplinas optativas obrigatórias

No ato da matrícula, o aluno deverá selecionar uma das disciplinas obrigatórias do quadro para cursar.

Curso	Professor (a)	Dia e Horário
Ética no Serviço Público (De 27 de abril a 25 de maio e de 01 de junho a 29 de junho)	Elisia Maia	Segundas-feiras das 16 horas às 17: 20
Gestão de Conflitos (De 29 de abril a 27 de maio e 03 de junho a 01 de julho)	Iara Maria	Quartas-feiras das 16:40 às 18 horas.

O Sintufrj também oferece este curso de 60 horas

Curso	Professor (a)	Dia e Horário
Técnicas Básicas de Meio Ambiente (Terças – 28 de abril a 16 de junho Quintas – 30 de abril a 25 de junho)	André Luis, Daniel Garcia e Elayne César	Terças-feiras das 8 horas às 10:40 ou Quintas-feiras das 18 horas às 20:20 Com aulões de Biologia às quartas-feiras das 18 horas às 20:40

JORNAL DO Sintufrj
JORNAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UFRJ
Cidade Universitária - Ilha do Fundão - Rio de Janeiro - RJ
Cx Postal 68030 - Cep 21941-598 - CNPJ:42126300/0001-61

Coordenação de Comunicação Sindical: Francisco Carlos dos Santos, Maria Bernadete Figueiredo Tavares e Olga Letícia Penido Xavier / **Conselho Editorial:** Coordenação-Geral e Coordenação de Comunicação / **Edição:** Amag / **Reportagem:** Amag, Eac e Regina Rocha / **Estagiários:** Clara Beatriz Moreira Sthel Dias e Daniel Victor / **Projeto Gráfico:** Luís Fernando Couto / **Diagramação**: Luís Fernando Couto, Jamil Malafaia e Edilson Soares / **Fotografia:** Renan Silva / **Revisão:** Roberto Azul / **Tiragem**: 10 mil exemplares / As matérias não assinadas deste jornal são de responsabilidade da Coordenação de Comunicação Sindical
Correspondência: aos cuidados da Coordenação de Comunicação. **Fax:** (21) 2260-9343. **Tel.:** (21) 3194-7113 **Impressão:** 3graf (21) 3860-0100

ESTAMOS EM LUTA!

Atos no dia 7, terça-feira, na UFRJ

Técnicos-administrativos das Ifes estão mobilizados para cumprir o calendário de lutas da Fasubra

Na terça-feira, 7 de abril – Dia Nacional de Lutas da Fasubra e de todas as entidades representativas dos trabalhadores públicos federais –, o Sintufrj realizará mobilização e atos às 10h, na Praia Vermelha, e às 7h, em frente ao HU. A diretoria sindical conclama a categoria a estar junto por três motivos:

1) Pressionar o governo a iniciar, imediatamente, a negociação da pauta de reivindicações unificada dos SPFs;

2) Impedir que o Congresso Nacional aprove, em votação prevista para este dia, o Projeto de Lei nº 4.330/04 que expande a terceirização para as atividades-fim de qualquer natureza (públicas e privadas); e

3) Obrigar o Congresso Nacional a arquivar todos os projetos que são contrários aos interesses dos trabalhadores em geral.

Companheiras e companheiros: razões não nos faltam para protestar no dia 7. A pauta unificada dos servidores públicos federais (SPFs), protocolada no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), reivindica aumento linear de 27,3%. Mas o governo diz que não vai repor sequer a inflação do período. As Medidas Provisórias 664 e 665 dificultam o acesso ao seguro-desemprego e à pensão. Na UFRJ, o Tribunal de Contas da União (TCU) ameaça cortar dos contracheques o percentual de 26,05%.

Ifes na luta por direitos dias 7, 8 e 9 de abril

Além do indicativo de greve para maio, caso a negociação com o governo da pauta específica dos técnicos-administrativos em educação não avance, a última plenária nacional da Fasubra (realizada dias 7 e 8 de março, no Rio de Janeiro) aprovou um calendário de lutas que prevê a organização, nos dias 7, 8 e 9 de abril – de terça a quinta-feira desta semana –, de manifestações e paralisações nas instituições federais de ensino superior, onde for possível. Estas se somarão às manifestações que serão organizadas pelas demais entidades dos servidores federais em todo o país neste mesmo período.

Pauta específica

A plenária definiu que a Fasubra e os sindicatos filiados devem priorizar a construção da greve em conjunto com o funcionalismo público federal, em especial com as entidades da Educação Federal.

Mas definiu pontos prioritários, como pauta específica dos técnicos-administrativos em educação para a campanha salarial de 2015. Saiba quais são:

- Índice de 27,3% no piso da tabela;
- Aprimoramento da carreira com correção das distorções, racionalização de cargos, reposicionamento dos aposentados na tabela salarial e realização de concurso público pelo RJU para todas as classes;
- Turnos contínuos com redução da jornada de trabalho para 30 horas, sem ponto eletrônico e sem redução de salário;
- Revogação da Lei da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) e da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal (Funpresp), e concurso público pelo RJU para os hospitais universitários;
- Democratização das instituições, tendo como referência o Projeto Universidade Cidadã para os Trabalhadores, da Fasubra;
- Creches nas universidades;
- Nenhum ataque aos ganhos administrativos e judiciais da categoria – pagamento imediato;
- Efetivação da Política Nacional de Capacitação;
- Suspensão imediata dos cortes orçamentários nas instituições de ensino e recomposição do orçamento.

DIA 6 de março: técnicos-administrativosde todo o país marcham em defesa dos HUs, da saúde pública e contra a Ebserh, no Rio de Janeiro

Não à terceirização!

Enquanto a bancada sindical sofreu drástica redução de 83 para 51membros, a bancada empresarial no Congresso Nacional manteve sua força, com 221 representantes na Câmara. Está óbvio que nos próximos quatro anos a agenda dos trabalhadores terá mais dificuldades de se viabilizar sem que haja grandes mobilizações.

A tendência, na atual conjuntura, é o setor empresarial avançar sobre os direitos e conquistas das categorias. Isso já começou a ocorrer com a entrada em pauta para votação do PL 4.330/04, que expande a terceirização, por determinação do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ). E foi sem que houvesse nenhum tipo de negociação com as centrais sindicais. No Senado, o seu congênere (PL 87/10) foi desarquivado pela bancada do PSDB, por requerimento do senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA).

Se o PL 4.330 for aprovado, a terceirização nas atividades-fim no setor público e privado passará a ser legal. Depois da recente greve da Qualitécnica e das constantes lutas dos terceirizados na nossa universidade por falta de pagamento de salário, tíquete-refeição e vale-transporte, dá para imaginar o que ocorrerá na UFRJ daí para a frente.

Exploração

Atualmente, 12,7 milhões de trabalhadores (6,8%) do mercado de trabalho são terceirizados. E os empresários querem ampliar ainda mais esse contingente de subempregados. O dossiê "Terceirização e Desenvolvimento: uma conta que não fecha", produzido pela CUT em parceria com o Dieese, mostra que os terceirizados ganham menos, trabalham mais e correm mais riscos de sofrerem acidentes, inclusive fatais.

Em dezembro de 2013, os trabalhadores terceirizados recebiam 24,7% a menos do que os que tinham contratos diretos com as empresas, tinham uma jornada semanal de três horas a mais e eram as maiores vítimas de acidentes de trabalho.

No setor elétrico, segundo levantamento da fundação Comitê de Gestão Empresarial (Coge), os trabalhadores morreram 3,4 vezes mais do que os efetivos nas distribuidoras, geradoras e transmissoras da área de energia elétrica.

Dos 10 maiores grupos de trabalhadores em condições análogas à de escravos resgatados entre 2010 e 2013, 90% eram terceirizados.

Quer regulamentar? Então, iguale os direitos.

As entidades sindicais e dos movimentos sociais defendem o PL 1.621/07, elaborado pela CUT e encampado pelo deputado Vicentinho (PT-SP), que propõe a regulamentação da terceirização – desde que haja igualdade de direitos entre terceirizados e efetivos (ambiente de trabalho, plano de saúde, tíquete-refeição etc.) –, a proibição da terceirização na atividade-fim e a responsabilização da empresa tomadora de serviços, quando a terceirizada deixar de cumprir suas obrigações, como depositar o FGTS e pagar homologações.

EDUCAÇÃO

Quase 900 candidatos se inscrevem no Pré-Vestibular Samora Machel

Procura de alunos este ano superou as expectativas e a aula inaugural com a doutora em Educação Patrícia Elaine lotou o auditório do Roxinho, no CCMN

O projeto de extensão universitária da UFRJ Pré-Vestibular Samora Machel – que está completando 13 anos de existência e conta com a parceria do Sintufrj – bateu recorde de inscrições. Com a oferta de apenas 240 vagas anuais, a estrutura teve de ser ampliada para atender pelos menos 400 alunos dos cerca de 900 candidatos ao curso. As aulas serão iniciadas no dia 6 de abril.

O *boom* de procura foi em consequência de matéria publicada pelo jornal *Extra,* que não informava sobre os critérios para aceitação da matrícula, como, por exemplo, que o candidato deveria morar no entorno do campus da UFRJ, na Ilha do Fundão. Os que ficaram de fora aguardarão chamada em lista de espera, o que poderá ocorrer por dois motivos: evasão natural e/ou possível abertura de novas salas.

Alegria e decepção

Um dos maiores espaços públicos fechados da UFRJ, o auditório Horácio Macedo, antigo Roxinho, no Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN), ficou pequeno para a aula inaugural do curso, no dia 1º de abril, proferida pela doutora em educação Patrícia Elaine Pereira dos Santos. Participaram da mesa de abertura o coordenador do Samora Machel, João Massena, o coordenador-geral do Sintufrj, Francisco de Assis, e a oradora e responsável pela Comunicação do projeto, Gabriele Feitosa. Logo depois foi oferecido um lanche aos presentes pelo Sintufrj.

O coordenador do projeto, João Massena, afirmou que a equipe foi surpreendida com o *boom*, por isso foi obrigado a mudar critérios anteriores para seleção. Segundo o professor, ocorreram casos de aprovados na seleção que não estavam na lista final, mas houve enorme esforço da equipe para contemplar o maior número possível de candidatos.

"Fomos surpreendidos com a divulgação (no jornal *Extra*) e a enorme procura. Este é um projeto pequeno que tem o objetivo de possibilitar aos moradores do entorno da Ilha do Fundão o acesso à universidade pública. Foram 864 candidatos para 240 vagas. Tivemos de mudar as regras no meio do jogo, infelizmente. E procuramos comportar o maior número possível. Consegui mais duas salas, os professores em sua maioria assumiram trabalhar com mais duas turmas e assim conseguimos ampliar para 400 vagas. Esses vão começar a estudar com a gente. Mas 464 estão fora, por enquanto. Falhamos ao começar aprovar quem estava no perfil, e quando vimos já tinha mais gente do que sala. Por isso alguns foram aprovados na seleção mas não entraram na lista final", explicou João Massena.

Ele informou, ainda, que o critério para a chamada na lista de espera será primeiramente estar cursando o terceiro ano em escola pública. Moradores de fora do entorno da Ilha do Fundão não estão na lista e não poderão ser atendidos pelo projeto. "Não temos condição de abraçar todo o Rio de Janeiro. Muitas pessoas ficaram revoltadas. Eu tenho recebido na minha sala pais com filhos e avós. Explico tudo, e eles têm saído convencidos de que nós estamos tentando fazer o melhor", lamentou o professor.

João Massena procurou tranquilizar a todos na abertura esclarecendo que em 12 anos de experiência do curso a evasão é grande. E ele acredita que a maioria dos que estão na lista de espera será contemplada. E como todo bom professor ensinou: "Vocês têm que fazer a sua parte. Já ouvi falar que iriam para o Pré-Vestibular da UFRJ porque já estariam dentro. Não estão. É preciso muito trabalho aqui para ter um bom resultado no Enem ou na prova da Uerj."

Sindicalizados e dependentes – Quanto aos sindicalizados do Sintufrj e seus dependentes que ficaram de fora, Massena disse que a situação será resolvida da melhor forma possível. A coordenadora de Educação, Cultura e Lazer do Sintufrj, Ana Célia Silva, reforçou o compromisso afirmando que o Sindicato está se empenhando para conseguir que todos os inscritos que têm a ver com o Sintufrj consigam entrar no curso. "Damos e daremos todo apoio ao curso para sua estruturação, e creio que conseguiremos superar esse contratempo", afirmou a dirigente sindical.

Fotos: Renan Silva

GABRIELE Feitosa, Patrícia Elaine, João Massena e Francisco de Assis, coordenador-geral do Sintufrj

AUDITÓRIO do Roxinho

Sonhos e esperanças

Amanda Barcelos Ribeiro, 19 anos, moradora de Irajá: "Tô chocada pela minha seleção! Não esperava. Fiquei preocupada quando chegamos aqui e muita gente não estava na lista. Aí pensei, ferrou. Fui que nem uma desesperada, mas vi que estava lá o meu nome. Já conhecia o Samora pela minha mãe, que foi aluna do curso. Eu decidi que quero entrar na UFRJ e cursar Ciências Biológicas."

Tainá Daiuto, 19 anos, moradora de Honório Gurgel: "Conheci o curso através de amigos que já estudam na UFRJ. É a segunda vez que estou num pré-vestibular e pretendo fazer Veterinária ou Nutrição. Estou com muitas esperanças de passar este ano."

Laís Morais Furtado, 16 anos, moradora de Jacarepaguá, soube do curso pelo jornal *Extra*: "O que mais me atraiu foi a gratuidade, porque um curso pré-vestibular está muito caro. Eu quero fazer Engenharia Naval na UFRJ, pois essa graduação só tem aqui e em São Paulo. Gostei muito da aula inaugural e dos professores. Acho que eles vão se esforçar e a gente vai conseguir passar."

Juliana Aguiar, 17 anos, moradora da Pavuna: "Eu escolhi o curso após pesquisar na internet. Achei mais interessante, porque, além de ser gratuito, é um curso da UFRJ, para onde quero passar e cursar Psicologia. A aula inaugural mostrou que os professores são bons. Tô esperançosa."

EDUCAÇÃO

Coordenador sindical critica o governo

O coordenador-geral do Sintufrj Francisco de Assis, ao se dirigir aos estudantes, fez severas críticas à política educacional do governo. "Se a gente de fato tivesse uma pátria educadora, não haveria necessidade de termos pré-vestibular, porque a escola pública estaria dando as condições adequadas para vocês ingressarem direto para a universidade", afirmou.

Francisco se disse satisfeito com a procura pelo Samora Machel: "Fico muito satisfeito, pois vi o professor Massena ano passado triste porque tinha menos gente inscrita do que as vagas disponíveis. Hoje temos mais gente do que vagas, mas ninguém imaginava, e foi uma surpresa boa, ter essa procura muito maior. Temos de reconhecer o esforço de Massena e equipe para manter o projeto."

O dirigente voltou à carga contra o governo: "A educação teve R$ 7 bilhões de cortes pelo governo federal. Não é à toa que estamos sinalizando com outra greve. Chegamos a ter situação de trabalhador terceirizado aqui na UFRJ em semiescravidão porque ficou sem salário. Então os alunos que estão vindo para esse pré-vestibular construído por alunos, professores e técnicos-administrativos têm que conhecer a realidade da universidade pública."

Ele falou sobre a parceria do Sintufrj com o Samora Machel, e deu um recado aos pré-universitários: "O projeto é uma parceria que a gente assina. Vamos ajudar mais. Vamos usar a máquina do Sindicato, que está a serviço da sua categoria, que contribui para mantê-lo, mas com o espírito de solidariedade de classe e a necessidade de se fortalecer a educação. Porque a gente quer fazer uma revolução nesse país, e a única forma de se fazer uma revolução aqui é através de vocês, estudantes. Porque vocês têm o conhecimento para fazer essa disputa. E para que vocês saibam não apenas se esforçar para entrar para uma universidade, isso faz parte, mas que vocês saibam exercer seu papel de cidadãos e, amanhã, quando estiverem trabalhando, saibam lutar e brigar pelo direito de vocês."

O coordenador sindical prosseguiu falando sobre a nova cara do Curso Pré-Vestibular do Sintufrj: "Temos um curso próprio há mais de duas décadas e que faz parte de um projeto também. Nosso projeto é direcionado para os técnicos-administrativos e seus dependentes. Nós alteramos e repaginamos o projeto, justamente para que pudéssemos ter mais gente e ajudar também os filhos de operários que trabalham para essa universidade."

Aos que não foram selecionados, Francisco de Assis disse que tem certeza de que a equipe do Samora Machel se esforçará ao máximo para contemplar a todos, e o Sindicato dará todo apoio. E destacou a qualidade do projeto e a sua relevância: "Nós estamos aqui para somar forças para que esse projeto possa ser o da universidade inclusiva. E queremos ela (a UFRJ) funcionando no terceiro turno para atender melhor vocês e para que sintam que são donos desse patrimônio que é a universidade pública."

E concluiu dizendo: "Queremos que vocês se tornem agentes da transformação defendendo a universidade pública. Que sejam agentes multiplicadores para serem a voz da universidade pública e dizer que ela não pode morrer. A universidade tem que lutar para ampliar as vagas do curso para contemplar todos aqueles que se inscreveram. E vocês, enquanto cidadãos, têm que brigar e mostrar para a universidade a importância do investimento que ela está fazendo em vocês."

Uma aula de incentivo

Patrícia Elaine Pereira dos Santos, doutora em educação, trabalhou no Pré-Vestibular Samora Machel e fez seu mestrado e doutorado na UFRJ. Sua especialização é a extensão. Ela falou sobre o projeto do curso, a universidade pública e a realidade dos estudantes do entorno da UFRJ, em sua maioria de origem popular, com muito conhecimento de causa. Patrícia relatou o que eles terão de enfrentar, que será "uma verdadeira batalha", e também deixou uma mensagem de esperança para os jovens repletos de sonhos no seu primeiro dia de aula: "Esse lugar de que falo é um lugar de muito afeto, não só pelo curso pré-vestibular, o qual passei um tempo por aqui no momento em que estava fazendo mestrado nessa universidade, mas também por acreditar muito nessa luta que é o pré-vestibular dentro de uma universidade e dentro de um projeto de extensão."

Patrícia leu um texto que considerou muito oportuno diante do conflito de vagas para o curso Samora Machel: "O vestibular não quer aquele que não sabe enfrentar seus medos. Ele seleciona os fortes, os mais bem preparados. Aquele que vai assumir a consequência de seus atos até o fim. E que essa postura tem que ser tomada agora. Não existe razão gastar horas de estudo, abdicar de tudo o que gosta e gastar dinheiro se você não é um guerreiro o suficiente para montar estratégias e segui-las com a convicção de que ganhará essa guerra."

A educadora afirmou ser muito importante os alunos terem o sentimento de pertencimento de uma universidade pública como a UFRJ: "Então usufruam da UFRJ, usem a biblioteca, peguem um ônibus (interno) e conheçam seus espaços. Conheçam os cursos, conversem com os universitários, façam amizade. É muito importante vocês reconhecerem que esse é um espaço público, e para todos, óbvio com seus devidos limites. Isso vai dar segurança, inclusive para aqueles que vão entrar (na universidade). Essa é a primeira grande dica da noite para vocês, se sintam pertencentes, sim. Vocês estão na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Isso é importante. Mesmo que vocês ainda não sejam da UFRJ, estão lutando para isso. E acreditem muito no potencial de cada um, isso é importante para essa luta. Vocês já são vitoriosos pelo fato de terem entrado num processo de seleção e terem sido selecionados. Ainda tem os da lista de espera, mas estão selecionados."

Fotos: Renan Silva

EDUCADORA Patrícia Elaine Pereira dos Santos

Sonhos e esperanças

José Maurício Coelho Júnior, 19 anos, morador de Anchieta: "Um amigo indicou o curso pelo facebook, e o que me atraiu é o curso ser à noite. Quero estudar Enfermagem na UFRJ, pois desde pequeno sempre tive o sonho de entrar para a UFRJ."

O casal de noivos Pati de Almeida e Anderson de Oliveira pretende fazer seus cursos na UFRJ para estudarem juntos. Pati, 20 anos, mora em São João de Meriti e pretende cursar Jornalismo e se especializar e Fotojornalismo, e Anderson, 20, Letras. A prima deles, que lecionou no Samora Machel e se formou na UFRJ, é a grande incentivadora. "Estou com muitas esperanças de ver meus sonhos se realizarem", disse a estudante.

Anderson achou a aula inaugural maravilhosa e está ansioso para começar o curso.

AÇÃO SINDICAL

Intensivão do CPV-Sintufrj

No segundo semestre deste ano, o Curso Pré-Vestibular Sintufrj oferecerá para os técnicos-administrativos sindicalizados e seus dependentes um intensivão preparatório para o Enem.

Serão três meses trabalhando questões das provas de acordo com as áreas de conhecimento.

"A saída é reagir"

As ameaças do Tribunal de Contas da União (TCU) aos 26,05% e os rumos da campanha salarial, que poderá culminar com uma greve em maio, caso as negociações não avancem, foram temas de reuniões promovidas pelo Sintufrj com a categoria nas últimas semanas.

Uma delas ocorreu no dia 1º de abril com os trabalhadores do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), no anfiteatro da Pós-Graduação da Residência Médica da unidade, com a presença dos coordenadores sindicais Francisco de Assis (Geral) e Nivaldo Holmes (Administração e Finanças).

COORDENADORES sindicais Francisco de Assis, Nivaldo Holmes e Boaventura Souza Pinto conduzem a reunião com a categoria na unidade hospitalar

26,05%

Francisco abriu a reunião com a questão dos 26,05%: "Estamos fazendo reuniões setoriais avisando o pessoal sobre as ameaças aos 26,05% e orientando os trabalhadores a não assinarem qualquer documento que acarrete prejuízo a si próprio." O dirigente recomendou que se alguém receber qualquer notificação a respeito, por qualquer via, deve procurar imediatamente o Sindicato para os devidos encaminhamentos.

Em fevereiro, a Pró-Reitoria de Pessoal emitiu nota sobre o acórdão do TCU a respeito dos 26,05%, que determinava a revisão do cálculo com aplicação de outra metodologia para apurar o valor a ser pago aos trabalhadores e também que as Seções de Pessoal das unidades da UFRJ montassem processos administrativos individuais para a revisão dos cálculos e notificassem os servidores para fazerem sua defesa.

A questão diz respeito a quase 19 mil servidores (em torno de 15 mil técnicos-administrativos e quatro mil docentes). Nas reuniões, o Sintufrj recomenda, veementemente, que os trabalhadores não assinem nada. Essa foi a posição definida em assembleia da categoria específica sobre o tema.

Outra avaliação do Sintufrj é que este não é um momento propício para pedidos de aposentadoria, e a diretoria orienta que as pessoas aguardem o desenrolar dos acontecimentos.

Mobilização

Francisco lembrou que a última etapa do acordo da última greve se encerrou em março com o reajuste de 5%, portanto, é hora de mobilizar para conquistar novos ganhos: "O movimento entende que a gente precisa mobilizar a categoria porque a conjuntura política é desfavorável aos trabalhadores por conta de um Congresso Nacional que teve reduzida a representação sindical em mais de 50% e aumentado o número de representantes do setor empresarial, agronegócio e da polícia. A tendência é que a gente tenha dificuldades de expor as nossas demandas. Por isso teremos que fazer uma greve forte e unificada."

O percentual de reajuste que está sendo reivindicado pela categoria é 27,3% e também pelos demais servidores públicos federais numa possível greve unificada, informou o coordenador do Sintufrj.

Conquista anterior

Francisco lembrou que embora o índice fruto do acordo da última greve tenha sido de 15,8% (divididos em três anos), o ganho foi até maior para parcela significativa da categoria em função da mudança do estepe (intervalo entre um vencimento e outro na tabela) de 3,6% para 3,7%, em janeiro de 2014, e para 3,8%, em janeiro de 2015. Outra conquista foi a possibilidade de todos que com escolaridade acima da exigida pelo cargo, seja qual for a classe, obterem o percentual de incentivo à qualificação que também teve seus percentuais ampliados.

"Não é para defender o governo, mas para valorizar a nossa luta", justificou Francisco na retrospectiva, acrescentando, ainda, que, embora o índice de 15,8% tenha sido para todas as categorias que negociaram com o governo, os técnicos-administrativos e os docentes das Ifes ganharam mais "por dentro da Carreira" em função das especificidades das tabelas.

Greve

Este ano, explicou o coordenador, a Fasubra está indicando a greve para maio, se o governo não atender à pauta que inclui a valorização do piso e do estepe da categoria e a resolução da racionalização (que significa, por exemplo, a busca da equiparação salarial entre auxiliares e assistentes das áreas de enfermagem e administração).

"Precisamos arrancar alguma coisa para o Orçamento do ano que vem", disse ele, informando que qualquer fruto da negociação deverá constar ainda este ano na Lei de Diretrizes Orçamentárias (que prevê os gastos de 2016, mas que deve ser aprovada em 2015).

Antes de encerrar a reunião, Francisco voltou a lembrar as dificuldades que a categoria enfrentará em virtude do perfil reacionário e conservador do Congresso Nacional numa conjuntura mundial de articulação do capital e de notícias de corrupção de ponta a ponta do país, "com o sujo falando do mallavado": "A gente está vivendo uma crise internacional. Por isso faço a avaliação de que a única forma para enfrentar (a situação) é reagir."

Reuniões do Sintufrj nas unidades

Dia 6 de abril:

Às 11h, na Auditoria Interna (2º andar da Reitoria).

Às 13h30, na Escola de Química (sala Ipê, próxima à Siquim).

Pauta: ameaça contra os direitos dos trabalhadores, campanha salarial e assuntos gerais.

Sindicato mobiliza o IFCS

Fotos: Renan Silva

FRANCISCO Carlos (centro) com trabalhadores da unidade

A direção do Sintufrj se reuniu com os trabalhadores técnico-administrativos no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) na terça-feira, dia 31. O coordenador de Comunicação Sindical Francisco Carlos esclareceu dúvidas sobre a campanha salarial 2015, a eleição para os órgãos colegiados da UFRJ e a paralisação nacional no dia 7 abril indicada pela Fasubra.

"Somos funcionários do Estado e não do governo, o governo é provisório, mas nossas demandas não", lembrou o dirigente na reunião com o objetivo de mobilizar os trabalhadores a lutarem por seus direitos.

Administradores organizam mobilização

No dia 1º de abril a direção sindical foi ouvir as reivindicações dos administradores de edifícios na Praia Vermelha. Após longo debate, os trabalhadores presentes solicitaram que a entidade ajudasse na mobilização de todos os administradores da universidade, utilizando informações do cadastro sindical.

Comunidade do INDC adia eleição

Reunida no dia 31 de março no auditório do terceiro andar do Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC) com a comissão encarregada de organizar o processo eleitoral, a comunidade local deliberou por unanimidade adiar a eleição para a direção da unidade.

O entendimento comum na reunião foi de que antes da deflagração da eleição é necessário resolver questões internas, cujas soluções foram indicadas por outra comissão, constituída com este objetivo, e que já estão em curso. Também pesou na decisão a proximidade do processo sucessório na Reitoria.

Intervenção do Sintufrj

Os coordenadores do Sintufrj Celso Procópio (Coordenação-Geral) e Francisco Carlos (Comunicação) acompanharam a reunião e apoiaram a decisão de adiamento do processo, e propuseram ações para a valorização da produção acadêmica e administrativa da unidade.

Também por decisão consensual, as duas comissões irão se reunir este mês para discutir o andamento das medidas adotadas para resolver os problemas internos e de encaminhamento da eleição. Os integrantes das comissões se comprometeram a divulgar para a comunidade do INDC o resultado da reunião.

Dias 8, 9 e 10 de abril

Locais de votação

Nº	SEÇÃO	LOCALIZAÇÃO	UNIDADES	HORÁRIO
1	ADM 1	Hall da Reitoria	**Reitoria**	9:00 às 17:00
			Gabinete do Reitor	
			Gabinete Pró-Reitores	
			Procuradoria Geral	
			Secretaria dos Órgãos Colegiados	
			CPPD	
			Auditoria Interna	
			Ouvidoria da UFRJ	
			Sup. Tecnologia da Informação e Comunicação	
2	ADM 2	Hall da Reitoria	**PR-1 e PR-2**	9:00 às 17:00
			Sup. Geral de Graduação e Corpo Discente	
			Divisão de Ensino/SG-1	
			Divisão de Diplomas/SG-1	
			Divisão de Assistência ao Estudante	
			Divisão de Integração Acadêmica/SG-1	
			Sup. Geral para Graduados e Pesquisa	
			Divisão de Ensino da Pós-Graduação/SG-2	
			Divisão de Pesquisa/SG-2	
			Divisão de Divulgação e Intercâmbio/SG-2	
			Divisão de Acompanhamento Financeiro/SG-2	
			Div. de Coordenação, Execução e Pesquisa/SG-2	
3	ADM 3	Hall da Reitoria	**PR-3 e SG-6**	9:00 às 17:00
			Sup. Geral de Administração e Finanças	
			Sup. Geral de Planejamento e Desenvolvimento	
			Divisão de Orçamento, Plan. e Gestão/SG-3	
			Divisão de Gestão Orçamentária/SG-3	
			Divisão de Gestão Patrimonial/SG-3	
			Divisão Gestão Tecnologia da Informação/SG-3	
4	ADM 4	Hall da Reitoria	**PR-4 e PR-5**	9:00 às 17:00
			Superintendência de Pessoal	
			Divisão de Pagamento	
			Divisão de Legislação	
			Divisão de Apoio Gerencial	
			Protocolo da SR-4	
			Divisão de Recursos Humanos	
			Divisão de Cadastro	
			Divisão de Pessoal da Reitoria	
			Coordenação de Desenvolvimento Profissional	
			COOSIPE	
			Superintendência Geral de Extensão	
			Divisão de Atividades Gerenciais/SG-5	
			Divisão de Cultura/SG-5	
			Div. Integração Universidade Comunidade/SG-5	
			Divisão de Educação/SG-5	
			Divisão de Eventos/SG-5	
5	ADM 5	Alojamento	**Alojamento Estudantil**	9:00 às 17:00
6	ADM 6	Creche	**Creche Universitária**	9:00 às 17:00
7	ADM 7	DVST	**DVST, Pólo Náutico e Transportes**	9:00 às 17:00
			Divisão de Saúde do Trabalhador	
			Pólo Náutico	
			Divisão de Transportes	
8	ADM 8	Prefeitura	**Prefeitura Universitária, ETU e IESC**	8:00 às 17:00
			Escritório Técnico da Universidade	
			Serviços de Planos e Projetos/ETU	
			Serviço de Execução e Fiscalização/ETU	
			Serviço de Administração/ETU	
			Serviço de Manutenção Geral/ETU	
			Divisão de Projetos	
			Divisão de Projetos e Imóveis Tombados	
			Divisão de Atividades Gerenciais	
			Prefeitura Universitária	
			Divisão de Administração	
			Divisão de Tráfego Urbano	
			Divisão de Manutenção	
			Divisão de Paisagismo	
			Divisão de Desenho Industrial	
			Divisão de Dados e Telefonia	
			Divisão de Redes Urbanas	
			Divisão de Segurança - DISEG	
			Divisão de Eletromecânica	
			Divisão de Limpeza Urbana	
			Instituto de Estudos de Saúde Coletiva	
9	ADM 9	Prefeitura PV	**Sub-Prefeitura Praia Vermelha**	9:00 às 17:00
			Prefeitura Universitária Coord. Praia Vermelha	
			Prefeitura Universitária Coord. Centro	
10	CCMN 1	Hall do CCMN	**CCMN e DRE**	09:00 às 17:00
			CCMN	
			DRE	
			Comissão de Vestibular/SG-1	
11	CCMN 2	Inst. de Matemática	**Instituto de Matemática**	8:00 às 19:00
12	CCMN 3	Hall do bloco A do CT	**Instituto de Física e Instituto de Química**	8:00 às 19:00
			Instituto de Física	
			Instituto de Química	
13	CCMN 4	Inst. de Geociências	**Instituto de Geociências**	8:00 às 19:00
14	CCMN 5	NCE	**NCE**	9:00 às 17:00

Nº	SEÇÃO	LOCALIZAÇÃO	UNIDADES	HORÁRIO
15	CCMN 6	Valongo	**Observatório do Valongo**	9:00 às 17:00
16	CLA 1	Hall da Reitoria	**CLA e FAU**	9:00 às 17:00
			CLA	
			Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	
17	CLA 2	Hall da Reitoria	**EBA e IPPUR**	9:00 às 17:00
			Escola de Belas Artes	
			IPPUR	
18	CLA 3	Escola de Música	**Escola de Música**	9:00 às 17:00
19	CLA 4	Faculdade de Letras	**Faculdade de Letras**	9:00 às 17:00
20	CFCH 1	Decania do CFCH	**CFCH**	9:00 às 17:00
			CFCH	
			NEPP-DH	
21	CFCH 2	Hall do IFCS	**IFCS**	8:00 às 19:00
22	CFCH 3	Instituto de Psicologia	**Instituto de Psicologia**	9:00 às 17:00
23	CFCH 4	Fac. de Educação	**FE e ECO**	8:00 às 19:00
			Faculdade de Educação	
			Escola de Comunicação	
24	CFCH 5	Esc. de Serviço Social	**Escola de Serviço Social**	8:00 às 19:00
25	CFCH 6	CAp	**Colégio de Aplicação**	9:00 às 17:00
26	CCJE 1	Inst. de Economia	**CCJE, IE e FACC**	8:00 às 19:00
			CCJE	
			Instituto de Economia	
			Núcleo de Estudos Internacionais	
			FACC	
27	CCJE 2	Faculdade de Direito	**Faculdade de Direito**	8:00 às 19:00
28	CCJE 3	COPPEAD	**COPPEAD**	9:00 às 17:00
29	CCS 1	Bloco K do CCS	**CCS e Instituto de Nutrição**	9:00 às 17:00
			CCS	
			Instituto de Nutrição	
30	CCS 2	Bloco L do CCS	**IBM, ICB, IM, IBCCF e NPPN**	9:00 às 17:00
			Instituto de Bioquímica Médica	
			Instituto de Ciências Biomédicas	
			Instituto de Microbiologia	
			Inst. de Biofísica Carlos Chagas Filho	
			Núcleo de Pesquisas de Produtos Naturais	
31	CCS 3	Bloco A do CCS	**FF, IB e NUTES**	8:00 às 19:00
			Faculdade de Farmácia	
			Instituto de Biologia	
			NUTES	
32	CCS 4	Fac. de Odontologia	**Faculdade de Odontologia**	9:00 às 17:00
33	CCS 5	Esc. de Enfermagem	**Escola de Enfermagem**	9:00 às 17:00
34	CCS 6	Inst. de Ginecologia	**Instituto de Ginecologia**	8:00 às 14:00
35	CCS 7	Inst. de Neurologia	**Insituto de Neurologia**	07:00 às 20:00
36	CCS 8	IPUB	**Instituto de Psiquiatria**	07:00 às 20:00
37	CCS 9	IPPMG	**IPPMG**	07:00 às 20:00
38	CCS 10	HESFA	**HESFA**	07:00 às 17:00
39	CCS 11	EEFD	**EEFD**	08:00 às 19:00
40	CCS 12	Maternidade Escola	**Maternidade Escola**	07:00 às 20:00
41	CCS 13	Subsolo do HU	**FM, IDT e ICES**	07:00 às 20:00
			Faculdade de Medicina	
			Instituto do Coração	
			Instituto de Doenças do Tórax	
42	CCS 14	Subsolo do HU	**HUCFF e DEN**	07:00 às 20:00
			Divisão de Enfermagem	
			HUCFF	
43	CCS 15	Subsolo do HU	**Divisões HUCFF**	07:00 às 20:00
			Coordenação de Atividades Educacionais	
			Coordenação de Processamento de Dados	
			Divisão Médica	
			Divisão de Apoio Assistencial	
			Divisão de Saúde da Comunidade	
			Divisão Recursos Humanos	
			Divisão de Atividades Gerenciais	
			Divisão de Engenharia	
			Divisão de Finanças	
44	CCS 16	Polo Universitário	**Macaé**	Manhã: 9/4
		NUPEM		Tarde: 9/4
		Cabo Frio	**Cabo Frio**	Manhã: 9/4
45	CT 1	Hall do bloco A do CT	**CT e Escola Politécnica**	09:00 às 17:00
			CT	
			Escola Politécnica	
46	CT 2	Bloco E do CT	**Escola de Química**	9:00 às 17:00
47	CT 3	Bloco G do CT	**COPPE**	9:00 às 17:00
48	CT 4	IMA	**Instituto de Macromoléculas**	9:00 às 17:00
49	FCC 1	Sede FCC	**FCC e Biblioteca Central**	9:00 às 17:00
			FCC	
			Biblioteca Central	
50	FCC 2	Museu Nacional	**Museu Nacional**	9:00 às 17:00
51	FCC 3	Horto/Museu	**Museu Nacional**	9:00 às 17:00
52	EXTRA	Comissão Eleitoral	**Casa da Ciência**	Comissão Eleitoral
53	EXTRA	Comissão Eleitoral	**Divisão Gráfica**	Comissão Eleitoral
54	EXTRA	Comissão Eleitoral	**Xerém**	Comissão Eleitoral 2º dia - 9/4
			Polo Xerém	
			Campus de Xerém	

ÓRGÃOS COLEGIADOS

Eleição dias 8, 9 e 10 de abril

Chegou a hora pra valer de escolhermos nossos representantes para o Consuni, CEG e CEPG

Depois de dois adiamentos, finalmente será realizada de quarta-feira, dia 8, a sexta-feira, dia 10, a eleição dos representantes técnico-administrativos em educação para os órgãos colegiados superiores da UFR - Conselho Universitário (Consuni), Conselho de Ensino de Graduação (CEG) e Conselho de Ensino para Graduados (CEPG).

Problemas na organização da infraestrutura do processo, que resultou, principalmente, na falta listagem, e de mesários para as 54 seções eleitorais, foram as causas das duas interrupções da eleição após seu início. Na segunda-feira, dia 30 de março, o reitor Carlos Levi e o pró-reitor de Pessoal, Roberto Gambine, se reuniram com os três coordenadores-gerais do Sintufrj, Francisco de Assis, Carmen Lucia e Celso Procópio, e a Comissão Eleitoral.

Agora é pra valer

Carlos Levi concordou com a reivindicação da direção sindical de aumentar para 20 o número de componentes da comissão eleitoral: 10 indicados pelo Sintufrj e 10 pela Pró-Reitoria de Pessoal. A PR-4 e o Sintufrj se comprometeram a providenciar os 54 mesários, que deverão ser estudantes, técnicos-administrativos e docentes. Caberá à Reitoria garantir o restante da infraestrutura necessária para a realização do pleito, incluindo sala para a comissão eleitoral trabalhar. As novas datas foram definidas considerando o melhor para a categoria.

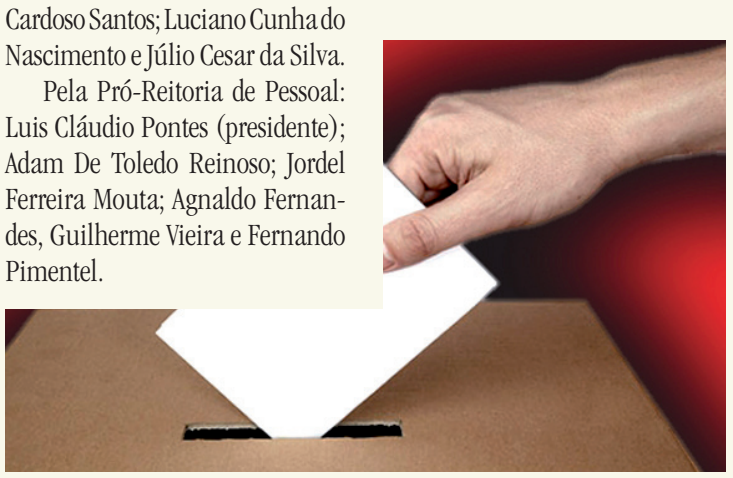
Fazem parte da comissão eleitoral pelo Sindicato as seguintes pessoas: Francisco de Assis, Carmen Lucia e Aluizio Nascimento (coordenadores do Sintufrj); Marcílio Alves; Marilda Villa Real Cardoso Santos; Luciano Cunha do Nascimento e Júlio Cesar da Silva.

Pela Pró-Reitoria de Pessoal: Luis Cláudio Pontes (presidente); Adam De Toledo Reinoso; Jordel Ferreira Mouta; Agnaldo Fernandes, Guilherme Vieira e Fernando Pimentel.

Três chapas disputam o voto da categoria

A Chapa 1 - Quem Sabe Faz a Hora; Chapa 2 - Autonomia e Democracia e Chapa 3- RepresentAÇÃO. A categoria vai eleger 18 representantes: 9 efetivos com seus respectivos suplentes – 5 para o Consuni; 3 para o CEG e 1 para o CEPG (mais os suplentes).

O Conselho Universitário (Consuni) é o órgão máximo de decisão da universidade, e o Conselho de Ensino de Graduação (CEG) e o Conselho de Ensino para Graduados (CEPG) definem as políticas acadêmicas. Tem ainda o Conselho de Curadores, que delibera sobre o patrimônio da instituição. Nesses colegiados atuam os representantes das unidades, Centros e da Administração Central: professores, pró-reitores e as representações dos técnicos-administrativos e estudantes – em menor número.



Espaços de intervenção

Os colegiados são espaços importantes de definição das políticas da instituição. No Consuni, por exemplo, são discutidas questões que dizem respeito a todos. E, conforme a lei, ele é a instância máxima para recursos referentes ao desenvolvimento da carreira dos técnicos-administrativos em educação.

O espaço de participação dos técnicos-administrativos na vida da instituição foi fruto de conquista depois de muita luta por reconhecimento de sua capacidade de poder interferir para o crescimento da universidade. A participação nas decisões sobre a UFRJ dentro dos colegiados rompeu com a invisibilidade da categoria no espaço acadêmico.

Reafirmar então a representação técnico-administrativa nos colegiados trata-se também da afirmação de importante conquista histórica, fruto de uma grande luta por democratização na universidade, e na prática significa a possibilidade de participar dos rumos das decisões institucionais.

Portanto, companheiras e companheiros, não deixem de participar desta eleição. Escolham com convicção quem vocês consideram que melhor irá representá-los nos colegiados da UFRJ.

Composição das chapas:

Chapa 1: Quem Sabe Faz a Hora

TITULARES:
Luis Carlos de Almeida Batista Pustiglione
Rodrigo Gomes Martins Andrade
Rafael Medeiros Santos
Vera Lucia Valente de Freitas
José Rodolfo Santos da Silveira
José Carlos Pereira
Catharine Vanessa Silva Peres
Rejane Lucia Loureiro Gadelha
Ana Beatriz Pinheiro e Silva

SUPLENTES:
Thiago Barcelos Loureiro
Adriano Cícero Rabello
Geiza de Souza
Fabricio Rodrigues Caseiro
Fabio do Nascimento Porto
Marinea Silva e Silva
Simone Maria da Silva
Fernando de Oliveira Teixeira
Francisco de Paula Araujo

Chapa 2: Autonomia e Democracia

TITULARES:
Gerly Lucy Miceli
Eliane Magalhães da Silva
Julio D'assunção Barros Junior
Huascar da Costa Filho
Claudio Heitor Tavares Gress
Valquíria Felix Gonçalves
Danielle dos Santos São Bento Pereira
Nilson Theobaldo Barbosa
Cleide de Moraes Lima

SUPLENTES:
Noemi Andrade
Flamínia Flammini
Maria Cecília Borges
Augusto Barbosa dos Santos
Denise Francisco Goes
Joana Maria de Angelis
Damires dos Santos França
Neuza Luzia Pinto
Geovani Zenbende Borher

Chapa 3: RepresentAÇÃO

TITULARES:
Francisco Carlos dos Santos
Milton Sérgio Santos Madeira
Diego de Faria Magalhães Torres
Wander de Oliveira Siqueira
Nilce Costa de Lira
Benedita Aglai Oliveira da Silva
Sidney de Castro Oliveira
Marly Rodrigues da Silva
Nilson Nunes Tavares

SUPLENTES:
Estebam Roberto Ferreira Crescente
Rafaela Franco Binatto
Candida Maria de Souza
Heitor Algusto Oliveira Penchel
Rodrigo Araujo de Mello
Alessandra Monteiro
Henrique Serdeira
Roseli Barbosa da Costa
Márcia de Oliveira Cardoso

Locais e horários de votação: veja tabela na página 7 ou no site do Sintufrj